

PARALISIA FLÁCIDA

Criança de Tangará da Serra é investigada com suspeita de paralisia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma das doenças que não é registrada há muito tempo no território nacional está sendo investigada em uma criança moradora de Tangará da Serra. A suspeita de paralisia flácida em um paciente com mais de um ano de idade foi confirmada pela Vigilância Epidemiológica do município. De acordo com a coordenadora do setor, Juliana Herrero, quando a criança foi notificada com a suspeita, ela já estava passando por tratamento médico em uma unidade hospitalar na capital. “Lá, a criança esteve internada em um hospital particular, mas já foi transferida para outro Estado”, afirmou Herrero, reforçando que os casos da doenças não são comuns. “O esperado é baixo em todo o país, mas qualquer caso é investigado a fundo pelo Ministério da Saúde, para descartar principalmente a paralisia



Vacinação é principal meio de evitar a doença

infantil, já que não é registrada há mais de 20 anos aqui no Brasil”, enfatizou Juliana, ao explicar que a paralisia flácida pode ter correlação com a poliomielite.

Os devidos exames já foram realizados no paciente, que agora aguarda o laudo feito pelo Ministério da Saúde, sem prazo para a entrega de resultado.

SINTOMAS- A paralisia flácida é uma manifestação clínica caracterizada por fraqueza ou paralisia e por redução do tônus muscular sem outra causa óbvia. Essa condição anormal pode ser causada por uma doença ou por um trauma que afete os nervos associados aos músculos acometidos. Por exemplo, se os ner-

vos somáticos de um músculo esquelético são prejudicados, então o músculo exibirá paralisia flácida. Quando os músculos desenvolvem esse estado, eles se tornam flácidos e não são capazes de realizar contração. Essa condição pode ser fatal se afetar os músculos da respiração, apresentando o risco de asfixia.

Fórum sobre mortalidade infantil em Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) realiza nos próximos dias 28 e 29 de maio o Fórum de Mobilização pela Redução da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal. O evento, que está em sua 4ª edição, vai reunir profissionais da área da saúde e gestores para discutir melhores estratégias para redução dos coeficientes de mortalidade no estado.

Para a superintendente de Vigilância em Saúde, da SES-MT, o encontro é um momento importante para que se possa avaliar e discutir a política de assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal. “Durante os dois dias de Fórum profissionais poderão compartilhar conhecimentos e experiên-

cias, a fim de contribuir na assistência do período perinatal, que compreende desde o início da gravidez até o desenvolvimento da criança, em seus dois anos de vida”, explica.

Assuntos como Rede Cegonha, estruturação e organização dos Comitês e Comissões Técnicas de Vigilância do Óbito Materno e o impacto da judicialização na assistência materno-infantil serão abordados nas mesas redondas. O cenário da mortalidade materna, infantil e fetal no estado, assim como os coeficientes e indicadores de monitoramento serão também serão apresentados durante o evento. Ao final do Fórum serão pactuadas as ações propostas para a redução de ocorrência de óbitos evitáveis.

A voz do Povo na Casa do Povo.

Participe das Sessões na Câmara Municipal de Tangará.

As Sessões Ordinárias acontecem todas as terças-feiras, às 14h, no Plenário de Deliberações Vereador “Daniel Lopes da Silva”, na sede da Câmara Municipal, sito à Rua Júlio Martinez Benevides. 195-S, no Centro de Tangará da Serra. Se você preferir, assista as Sessões ao vivo pelo site da Câmara, ícone TV Câmara, pela Rede TV Canal 16 e pela Rádio Tangará 640khz - AM, ou ouça a retransmissão a partir das 19h pela Rádio Pioneira 560khz – AM. Assim, você pode acompanhar as decisões sobre a cidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA
www.camaratga.mt.gov.br

